

IMPRESSÕES BELDES

Documentos e palavras que forjaram a História dos protestos no Brasil

“... E passando as Minas succedendo levantar-se o povo de Villa Rica, no anno de mil setecentos e vinte, ser mandado assistir deante da sua companhia com as armas nas mãos no posto mais arriscado que hera a entrada da porta principal, para defender-se fôsse necessario, e continuando-se os motins por espaço de dezoito dias assistir em todo este tempo de noite, e de dia ao Governador, achando-o sempre com hua grande promptidão e valor, fazendo com todo o disvello, e trabalho as guardas e rondas, persuadindo a algumas pessoas, que se declarassem pelo meu partido de que tirou algum fruto, indo por ordem do dito Governador a todo o ris-

co a Villa Rica com alguns soldados Dragões prender os Cabeças principaes das sublevaçoens o que executou, e dividindo-se a gente para entrar a hum tempo nas Cazas dos ditos Cabeças foi ajudar a prender ao Padre Fr. Francisco do Monte Alberne, e o Mestre de Campo Paschoal da Silva Guimarães, principal motor das ditas conspirações deitando-lhe duas portas dentro, sendo elle o primeiro que entrou na caza donde estava o tal culpado com quatro escravos armados, trazendo-o prezo para a Villa do Carmo, *consistindo na dita prizão a maior parte do suçêgo daquellas Minas por ser o mais poderoso,* e de animo muito inquieto, sendo encarregado da guarda da sua pessoa na Cadea e continuando-se as mesmas revoluções em Villa Rica andando mascarados com negros armados obrigando ao povo a que se juntasse para tirar os Cabeças principais, que já se achavão prezos,

ser mandado com trinta cavallos para atacar e prender os ditos mascarados, e os que os seguião, e pondo-se na praça da dita villa toda a noite com as armas nas mãos, dispondo a gente e guardas com boa ordem, se desvaneceu o motim esperado, com a sua chegada, a cujo cuidado, e zelo se deveo reduzir grande parte daquelles moradores que se incorporassem com elle, indo por ordem do Governador pôr fôgo ás cazas do dito Mestre de Campo Paschoal da Silva Guimarães e dos seus sequazes por ser assim preciso para castigo e exemplo dos mais revoltos gastando-se nesta diligencia perto de hum dia em que houve grande trabalho, e risco, *sucedendo ficar quazi soffocado do fumo, e fogo em hua rua que por todos os lados se acendeu*, e pelo seu valor, e conhecido talento foi encarregado de *hum facinorozo* que o Governador

mandou arrastar pelas ruas, e esquartejar para terror dos mais regulos acompanhando-o athé o lugar do supplicio com soldados armados (1) *pelo receyo que havia de que o povo intentasse embaraçar o tal castigo*; prendendo tambem aos Doutores Jozé Peixoto da Silva, e Jozé Ribeiro Dias que impugnavão as Cazas das Fundições, e moeda, e outras cousas mais, em prejuizo do meu serviço, assistindo com toda a promptidão, e valor aos rebates de motins que houve, nas rondas e mais ordens que se lhe encarregarão como honrado official exercitando a sua companhia as semanas, ao maneyo das armas uteis a pé, e cavallo para melhor se fazer o meu serviço, e havendo noticia que no campo das Minas Geraes andavão dous homens pelas roças intimidando os moradores com ameaços de morte se pagassem quintos ser mandado em seu seguimento, e não os achando se recolheu a dar conta ao Governador.

Dada em Lisbôa Occidental aos 11 de Maio de 1734". (2)

(1) Note-se bem: — "Foi arrastado e acompanhado até o lugar do supplicio com soldados armados".

(2) Codice 47, M. F. fls. 174.